

PÁGINAS LOCAIS DA ÁFRICA SUDESTE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

Jejum e Ofertas de Jejum — A Lei das Finanças do Senhor Disponível para Todos

Élder Kevin S. Hamilton

Segundo conselheiro na Presidência da Área

Uma das características do evangelho em todas as dispensações do tempo tem sido o mandamento de jejuar e orar. Do Profeta do Velho Testamento Isaías lemos: “Não é este o jejum que escolhemos? Para desatar as ligaduras da maldade, para desfazer o fardo pesado, e libertar os oprimidos, e que quebre todo o jugo?” (Isaías 58:6).

No tempo do Salvador, seus discípulos aproximaram-se Dele com preocupações sobre sua incapacidade de curar certas pessoas doentes. Jesus, ele próprio curou esses doentes e depois em resposta as questões dos Seus discípulos a respeito de porque eles também não poderiam fornecer a bênção de cura, o Salvador gentilmente ensinou: “Este tipo não pode ser retirado por nada, salvo pelo jejum e oração” (Marcos 9:29).

No livro de Mórmon, os filhos de Mosias e o filho de Alma (também chamado Alma) tiveram um reencontro missionário alegre depois de uns sete anos de serviço missionário. Alma estava entusiasmado por ver que os seus irmãos ainda eram fiéis ao evangelho. “Isto, porém, não é tudo; haviam-se devotado a muita oração e jejum; por isso tinham o espírito de profecia e o espírito

de revelação” (Alma 17:3).

Nos nossos dias, o Senhor aconselhou os Santos através do Profeta Joseph Smith “Organizai-vos; preparai todas as coisas necessárias e estabeleci uma casa, sim, uma casa de oração, uma casa de jejum, uma casa de fé” (D&C 88:119).

Claramente, em toda época e qualquer ocasião que o evangelho esteve aqui na terra, o Senhor pediu aos seus filhos para jejuar e orar para o aumento do poder espiritual e bênçãos adicionais.

Na Igreja hoje, o primeiro Domingo de cada mês é reservado para o propósito de jejum. Durante este tempo, os membros da Igreja abstêm da água e da comida por vinte quatro horas. Depois contribuem para Igreja o valor monetário que gastariam na compra da comida de essas refeições. Esse dinheiro é chamado oferta de jejum. A Igreja usa as ofertas de jejum para apoiar os pobres e necessitados.

A lei de jejum é um mandamento disponível para todos os membros da Igreja, independentemente das circunstâncias financeiras. Do mais humilde ao mais próspero Santo dos Últimos Dias podem jejuar por duas refeições, e depois doar a oferta de jejum no valor dessas duas refeições



Élder Kevin S. Hamilton

para o seu bispo para ajudar os pobres e necessitados. Aquele que muito é dado, muito é requerido e devem pagar ofertas generosas; talvez muito mais que o custo real das duas refeições. Para aqueles que tem menos, o princípio se mantém; podem doar o valor das duas refeições das quais abstiveram ao bispo para apoiar os pobres e necessitados.

Auto-suficiência pessoal e familiar é estabelecido sob princípios corretos como trabalho, frugalidade, indústria e educação. Além disso, o Senhor deixou bem claro que a nossa fé se manifestará se agimos e pagarmos o nossos dízimos e ofertas. A prática fiel mensal de jejum e depois doar as ofertas de jejum ao Senhor através do bispo ou presidente do ramo trará muitas bênçãos para as vidas dos nossos membros e os ajudará a sair da sombra da pobreza.

Muitos membros fiéis são capazes de se juntar a nós, a Presidência da Área, no testemunho do poder e a veracidade deste princípio divino. Prometemos que o Senhor irá “abrir as janelas do céu, e derramar benção que não haverá espaço suficiente para recebê-las” (Malaquias 3:10). Prometemos ainda mais,

que “encontrarão sabedoria e grandes tesouros de conhecimento” (D&C 89:19) conforme o Senhor abençoa — o e sua família com o aumento extensivo do seu espírito.

A lei de jejum é uma bênção de um Pai Celestial Amoroso aos Seus filhos. É acessível para todos os membros e é a chave

que irá ajudar abrir as portas espirituais e temporais de auto-suficiência. É nosso profundo desejo que todos os membros da Igreja em África possam receber essas grandes bênçãos através da obediência a lei de jejum. Que o Senhor nos ajude a assim fazer é nossa oração em nome de Jesus Cristo, amém. ■

NOTÍCIAS LOCAIS

A Igreja está Atualmente Registrada em Ruanda, África

Pelo Brent e Cheri Andrus

No dia 24 de Outubro de 2013 a Igreja foi oficialmente registrada e reconhecida pelo governo de Ruanda. Ruanda é um dos últimos países de África Subsaariana a receber missionários. Isso em parte por causa trágico genocídio de 1994 que ceifou a vida de um milhão de pessoas em 100 dias, criando um ambiente de instabilidade. Felizmente, através dos anos o país tem se tornado bastante estável.

O primeiro ramo da Igreja foi organizado em 2008. Consistia de 14 membros que se reuniam na casa de um membro. No mesmo ano, o governo Ruandês impôs um moratório no registro da igreja por causa de problemas internos com algumas igrejas locais. Como resultado, não foi possível registrar a Igreja SUD. No entanto, o direito de adorar foi protegido e o ramo continuou a reunir-se.

Élder Holland dedicou o País de Ruanda em Agosto de 2009. Seis meses depois Brent e Cheri Andrus foram chamados para servir na Missão Kampala Uganda e designados para Ruanda como primeiros missionários. Foram encarregados de apoiar o ramo isolado, administrar serviço humanitário e preparar-se para o tempo em que Igreja seria registrada.

Os Andruses foram substituídos em Setembro de 2011 pelos Brad e Karem Wikes. Durante seu

mandato o governo decretou uma legislação que de novo facultava as Igrejas a registrar. Os oficiais da SUD embarcaram no processo do registo que levou 20 meses para terminar.

No tempo intermediário, seis missionários jovens foram enviados para Ruanda, mas só eram permitidos ensinar apenas amigos e familiares dos membros. Essas referências dos membros

Três presidentes de ramo (E-D) William Akami, Kigali Ramo 2; Joshua Opar, Kigali Ramo 1; Jean Paul Manirih, Kigali Ramo 3



mantinham os missionários ocupados e mais de 100 pessoas entraram nas águas de batismo naquele primeiro ano.

Élder e irmã Andrus retornaram a Ruanda por seis meses, desta vez com oportunidade de trabalhar com os jovens missionários. Eles foram recentemente sucedidos por Steven e Kathi Palmer que estão atualmente servindo.

Existem agora três ramos e aproximadamente 200 membros em Ruanda. Com a conclusão do registo, os missionários estão livres ao proselitismo aberto. O crescimento da Igreja vai acelerar com certeza. ■

Mão que Ajudam 2013 — Área África Sudeste

Pela Irmã Pamela Larsen



O serviço aos outros é uma importante característica dos seguidores de Jesus Cristo. Este ano, na Área África Sudeste, o serviço proporcionado através das Mãos

que Ajudam foi concebido para ser um processo ao invés de projeto de um dia. Os líderes foram solicitados a colher informação acerca das necessidades da comunidade pela Presidência da Área, e desenvolver parcerias dentro da comunidade para prover o suprimento essencial. Membros da Igreja e amigos fornecem a força humana, vestidos de coletes amarelos de Mãos que Ajudam, para ajudar a comunidade suprir essas necessidades e depois convidar a imprensa local e os líderes da comunidade para o evento da “entrega” aproximadamente ou no dia 17 de Agosto de 2013. Mais de 100,000 pessoas participaram no projeto Mãos que Ajudam, proporcionando mais de 300,000 horas de trabalho. Muitos jornais locais veicularam artigos e fotografias dos Santos servindo — abençoando e melhorando



Presidente Chatfield com Irmã Olivia (Sociedade de Socorro) e Élder Hansen (Relações Públicas) Boas — vindas a Ministra Florence Mutyabule.



Irmã da Ala de Somerset West com Jacqueline Abrahams quem com gratidão aceitou à doação.

as suas comunidades e construindo afinidades. Aqui estão alguns exemplos do que foi alcançado em toda Área.

Em Uganda mais do que 700 voluntários trabalharam em acima de uma dúzia de projetos, dando, 3,000 horas/homem de serviços em conjunto com 22 parceiros abrangendo o país. No dia 30 de Agosto em Kampla, 85 convidados participaram na grande entrega, jantar de apreciação e cerimônia realizada na Capela de Kololo. Nas presenças, estavam o gabinete do ministro, quatro membros do Parlamento e o presidente do município de Bugembe junto com o pessoal da imprensa escrita e televisiva. A liderança local presidiu e participou. Era verdadeiramente uma celebração de parceiros e amigos do serviço comunitário.



Participantes felizes de Mãos que Ajudam em Madagáscar



Participantes de Mão que Ajudam na área de Lubumbashi

Na África do Sul muitas alas e ramos participaram em projetos dignos como plantar um orla de vegetais, organizar parques da comunidade, reparar edifícios da comunidade e construir áreas para crianças brincarem. O Ramo de Orange Farms



Participantes de Mãos que Ajudam enfrente à estação da polícia renovada de Manda Hill, 17 de Agosto de 2013.

limpou e pintou a escola na qual usam para se reunir aos Domingos. Membros de Tembisa passaram o dia a limpar a Escola de Cuidados Especiais Thembinkosi. Em Cape Town, depois de meses de trabalho dedicado, os membros da Ala Somerset West doaram 62 colchas para a Girls & Boys Town, Macassar. A diretora do colégio, Jacqui Abrahams estava chorosa quando percebeu o montante de tempo, esforço e amor que levou para fazer as colchas. Os membros da Ala também repararam o edifício, limparam e construíram prateleiras para livros, recolheram livros e pintaram murais. Muitas matérias e mobiliário foram doados pelos parceiros.

Oitenta e quatro membros do Ramo de Witbank em Pretoria renovaram com êxito O Centro de Deficiência de Nakekela Tlokomela de Kwa-Guga sob a direção do Bispo Jeremy Rakotomamonjy. Eles vestiram seus coletes amarelos, pegaram nos pincéis rolantes e pás, e foram ao trabalho, limpam, lavaram, cozinham para dar de comer as crianças e repararam eletrodomésticos. Standard Bank, Bhhp Bilton e Hub South Africa doaram dinheiro e suplementos. No final, cantaram todo o hino “Deus Vos Guarde” com lágrimas nos olhos.

Na Suazilândia membros dos Ramos de Ezulwini, Mbabane, e Manzini junto com os missionários a tempo integral, outras igrejas locais, e membros da comunidade juntaram-se para iniciar a construção da ponte em Somnjalose. A velha ponte mal construída era um perigo e inibia o desenvolvimento daquela área. Acima de 145 pessoas da Igreja e da comunidade escavaram trincheiras, colocaram sujeira em sacos e formaram uma fila longa para passar as rochas à área da ponte. Mulheres carregando cimento na cabeça eram uma visão comum. Conduas de betão, 20 sacos de cimento, 8 telas de betão amadas e 15 anéis de força foram doados. Depois de um dia de trabalho duro, o alicerce apropriado tinha sido colocado. Havia mais trabalho a ser feito, mas agora as pessoas sabiam que iam ter uma ponte sólida.

Em Madagáscar dois ramos de Tanambao pintaram o interior e o exterior de l’Ecole Primaire Publique d’Ambovomaiky, uma escola elementária.

Quarenta e três membros trabalharam das 8:00 às 14:00 e estavam muito satisfeito que a escola estava limpa e embelezada.

Na República Democrática de Congo membros das alas e ramos na Estaca de Kananga arrancaram ervas daninhas, limparam, varreram e fizeram reparações em volta dos edifícios públicos em suas respectivas comunidades ao longo de um período de quatro meses. Cerca de 1,000 membros e mais de 200 não membros participaram, incluindo muitos dirigentes municipais e chefes de governo. Presidente Christophe Kawaya da Estaca de Kananga disse: “Iremos cumprir os nossos objetivos do sacerdócio de fortalecer as famílias e estabelecer relacionamento com a comunidade. Há um bom relacionamento com as comunidades conquistado pela Igreja.”

Aproximadamente 2,000 membros e amigos da Estaca de Katuba limparam, pintaram e arrancaram erva daninha em centros de saúde e outros edifícios públicos. Plantaram hortas para viúvas e distribuíram comida e roupas para organizações de serviços sociais. Muita gratidão e sentimentos positivos foram criados por esses atos de serviço ao longo de vários meses.

Na Quênia os membros em Nairobi foram convidados a doar redes mosquiteiras aos residentes do assentamento informal de Kiambu. Antes da doação

Mãos que Ajudam em Moçambique — varrendo o parque de estacionamento.



Mãos que Ajudam, Quênia

no acampamento chefe da área, os membros limparam as estradas e desbloquearam as drenagens. Outros projetos tiveram lugar em Eldoret, Chyulu, Mtito Andei, Busia, Mombasa, Kisumu, Naivasha, Nakuru e em Nairobi, Quênia.

Na Zâmbia membros da Igreja, em conjunção com outros parceiros no Distrito de Lusaka, trabalharam por vários fim de semanas polindo novamente a estação de polícia. Membros habilidoso em carpintaria, preparação de tijolo, canalização e electricistas foram congregados, vestidos dos seus coletes amarelos, concluíram um trabalho maravilhoso. No dia 17 de Agosto o evento de entrega foi realizado na presença da polícia e líderes da comunidade. Isso teve cobertura da imprensa escrita e fotografias foram veiculadas em vários jornais. Daniel Chisenga, presidente do município de Lusaka disse: “A nossa polícia em Manda Hill será motivada. Outras igrejas devem emular o vosso exemplo e realizar trabalho para o público.”

Em Moçambique grupos de todos os cinco ramos da Igreja (mais de 250 membros e 25 não membros), utilizando vassouras nativas Moçambicanas artesanais de ramos de palmeiras, varreram os passeios largos e as valetas, juntaram e apanharam lixo, limparam ambas faces e mediana de cerca de cinco longos blocos, cada sábado. Trabalharam ao longo do tráfico de fim semana, angariando sinais de polegar em gesto de aprovação por parte dos passantes e até foram apoiados pelos peões em ocasiões. Alguns perguntaram pelo nome do grupo que estava a trabalhar na limpeza da cidade, dando oportunidade para os membros explicarem acerca da Igreja. ■

Brinde de Cadeira de Rodas Proporciona uma Elevação em Durban

Pela Irmã Patricia Kyle

Apenas um em cem pode se dar ao luxo de comprar uma cadeira de rodas. Para se locomover, as pessoas com deficiência muitas vezes dependem dos familiares e amigos para transportar de um lugar para outro. Só sair de casa pode ser extremamente difícil. Ir à escola ou obter um emprego pode ser um sonho impossível.

A Igreja fez parceria com a estação de rádio Lotus FM para ajudar a providenciar as necessárias cadeiras de rodas em Durban, África do Sul. Durante Maio e Junho de 2013, a estação anunciou no ar e recebeu dúzias de candidaturas de merecedores (a cadeiras de rodas), individuais e organizações não governamentais (ONGs). Muitas aplicações foram preenchidas pelos profissionais de saúde que precisam desesperadamente de ajuda. Uma senhora disse que

sua mãe sentava numa cadeira de quarto pernas e tinha que ser puxada pela cadeira ao longo da sala para ir a casa de banho ou quarto. Disse que a sua mãe estava muito deprimida por ter que ficar entre paredes e as vezes na cama o dia inteiro.

Desenvolvimento de Habilidades do Sul de Durban, uma ONG iniciada pelo residentes locais, que cuida de mulheres com deficiência na vizinhança que querem aprender como coser para poder ganhar a vida, recebeu algumas dessas cadeiras de rodas que desesperadamente necessitavam.

A Casa de Benevolência Ariana, outra ONG que funciona sob doações e que disponibiliza abrigo para idosos e orfãos, recebeu 20 cadeiras de rodas para os seus deficientes. A casa também aloja a escola de enfermagem em sua premissa. Como parte da

formação, enfermeiras estudantes ajudam a cuidar daqueles que estão na casa para idosos e órfãos.

À Associação para Pessoas com Deficiências Físicas, também funciona inteiramente sob doações, ajuda os deficientes a obterem capacidades e proporciona-os também com oportunidades de fazer pequenos trabalhos. Receberam oito cadeiras para os vários indivíduos que vêm durante o dia obter capacitação e oportunidades de trabalho.

Para fase 1 de doação de cadeira de rodas, Élder e Irmã Kyle missionários sênior ajudaram a selecionar os candidatos e distribuíram 36 cadeira de rodas no LotusFM/ Estudios de SABC em Durban, no dia 12 de Junho de 2013.

Fase 2 teve lugar no Centro de Juventude de Chatsworth no dia 10 Agosto 2013, onde Lotus FM distribuiu 44 cadeiras de rodas. Os receptores foram solicitados a participar do evento de entrega na parte da tarde e ser convidados ao concerto clássico de piano naquela noite apresentado por David Glen Hatch e sete outros talentosos pianistas dos Estados Unidos da América. O concerto foi organizado pela Igreja. Lotus FM transmitiu o evento na sua estação de rádio e trouxe um dos seus discotecários Clive Gounden para dirigir. Os receptores merecedores formaram uma fila na borda da quadra de esportes para receber a sua cadeira de rodas nova. Os Serviços Humanitários da Igreja tinham contratado o



O provedor de cadeira de rodas ajuda ajustar a cadeira para o seu destinatário



provedor de cadeiras de rodas local para que elas sejam individualizadas para cada destinatário.

Clive Pillay, director do centro de juventude disse: “Este event surpreendente. Foi maravilhoso

Missionários e outros ajudando o deficiente com a sua cadeira de rodas nova

ver quão feliz esta gente estava por receber cadeira de rodas nova. Percebi que a cadeira era onde eles passavam a maioria do seu tempo e quão importante era estarem confortável. A cadeira de rodas nova parece muito robusta e confortável e fará uma grande diferença nas suas vidas.”

Os missionários jovens da Igreja estavam presentes em

ambos eventos para apoiar os receptores do estacionamento ao evento. O gerente da estação Lotus FM, Alvin Pillay expressou o seu agradecimento a Igreja por providenciar as cadeiras de rodas e ajudar os deficientes a melhorar suas vidas.

A Igreja distribuiu mais de 300,000 cadeiras de rodas em 2013. ■

Que haja Música!

Pela Irmã Karen Belliston

Em 1830 a revelação do Senhor foi dada através de Joseph Smith a sua esposa Emma: “E será a ti dado, também, que faça a seleção dos hinos sagrados, como fôr a si dado, o que é gratificante para mim, para que se tenha na minha igreja.” Muitos dos hinos que Emma selecionou ainda continuam a ser usados no hinário da Igreja.

Os cânticos dos hinos é uma importante parte dos nossos serviços de adoração e sempre foi assim. A menção de instrumentos musicais é feita no Velho Testamento — o saltério, órgão, harpa e outros. Somos fortunados hoje de ter pianos e muitas vezes órgãos nas nossas capelas para acompanhar o nosso cântico dos hinos. Mas nem sempre temos a sorte de ter pessoas para tocar esses instrumentos. Muitos ramos e alas são abençoados de ter missionários sênior que voluntariamente ensinam os membros, geralmente no teclado, como tocar piano. Na África do Sul, como também em outros países da África muitas aulas privadas como também em grupos estão a ser ensinadas.

Espera-se que esses estudantes irão pogredir e usar seus talentos para acompanhar o serviço de adoração nas suas próprias alas e ramos.

Irmã Margaret DaBell está servindo a sua missão em Joanesburgo. Ela ensina piano a cinco estudantes da mesma. Uma estudante, Susan Nkomo

de Ennerdale começou apreender do missionário anterior e desloca-se para o escritório da Área África Sudeste em Parktown quase todas as semanas para lições. Quatro filhos da família Tshabalala estão também apreender da Irmã DaBell. Eles são de Benoni Ramo.

Sabados de manhã encontrará Irmã Margaret Nielsen no Escritório de Área ensinando várias mulheres do Ramo de Alexandra. Deslocam-se de táxi-bus (ônibus — transporte público) pagando por si próprio para essas lições. “Essas seções de música são o destaque de minha semana!” exclamou Irmã Nielsen.

Irmãs Ricki Klingler e Debra King estão ambas ensinando lições de piano a estudantes ansiosos, na esperança de que possam tocar hinos simples na reunião sacramental. Irmã King disse: “Tem sido divertido observar o entusiasmo deles de apreender.” A estudante da Irmã Klingler, Emelda quer também apreender como reger música. Depois da sua primeira lição, ela regeu música

Elder Kraczek ensinado aulas de teclado





(Esquerda — Direita) Irmão mais novo Minenhle e Khumo Tshabalala

no seu ramo de Jovens Adulto e Solteiro.

A presidente da Sociedade de Socorro no Ramo de Orange Farm pediu a Irmã Connie Rose, se ela podia ensinar as irmãs como reger música. Todas as semanas na Sociedade de Socorro, Irmã Rose explica o tempo de assinatura e depois convida as irmãs a reger a música ao mesmo tempo com ela. Depois de algumas semanas, várias das mulheres sentiram-se suficientemente confortável para dirigir a música sozinha. Instruções para diretor de música iniciante estão localizadas atrás do hinário nas páginas 270 à 271. Irmã Rose foi avante ensinando vários estudantes habilidades básicas no piano, utilizando o teclado. Aos estudantes são dados teclado de cartanagem para praticar nele.

Élder Stanley e Irmã Eileen Kraczek, designados a Ala de Pimville na Estaca de Soweto, ensinam o curso básico de direção de música ao mesmo tempo que as aulas de teclado, a mais de uma dúzia de estudantes. Eles encontram-se depois das reuniões da igreja todas as semanas. O casal também visita a Ala de KwaThema perto de Springs todas às quintas à tarde para trabalhar individualmente com estudantes. Outro grupo de estudantes vem antes da aula de seminário às 16:30 e apreende ambos dirigir e teclado. Um estudante adulto, Felly Bukasa, está ser ensinado durante os seus intervalos de almoço. Ele comentou que a única vez que o piano foi tocado na sua ala foi quando o casal missionário servia lá. Ele queria ser capaz de tocar todos os domingos. “Eu queria realmente apreender, e não estou só apreender, mas a desfrutar.”

Em 1998 o Fundo de Música Harman foi criado para trabalhar em harmonia com o Curso Básico de Música da Igreja. Providencia teclados eletrônicos por empréstimo para os estudantes durante o curso. “Na conclusão do curso, músicos em



germinação sem recursos para comprar seu próprio teclado podem requerer ajuda do Fundo de Música Harman.” (*Ensign*, Setembro 2009, 76).

A oportunidade para um estudante disposto a desenvolver o seu próprio talento é uma bênção, aumenta a auto-estima e dá uma oportunidade de servir. Também abençoa a congregação, sendo que os membros da igreja podem de forma mais fácil cantar a melodia correta quando tem acompanhamento. “Os hinos convidam o Espírito do Senhor, criam um sentimento de reverência, unifica-nos como membros, e propoçionam um meio para nós oferecemos louvores ao Senhor” (*Hymns*, 1985, ix).

Membros que adquirirem habilidades musicais serão um trunfo para as suas unidades no futuro onde quer que vivam. Nessa mesma nota feliz, aqueles que são estudantes hoje podem tornar-se professores de amanhã! Aqueles com vontade de apreender a tocar o teclado ou dirigir música podem informar os seus líderes na Igreja ou pedir aos missionários para os ajudar apreender. Eles estão aqui para servir! ■

(E à D) Patricia Tladi, Tíhiko Nkuna, Sinah Monoalible, Irmã Midge Nielsen (instrutora), e Theresa Motsheweme

Precisa-se Submissão de Crianças para *Liahona*

A *Liahona* precisa de submissão de crianças “Nossa Página”. Crianças dos 3 à 12 anos podem submeter desenhos, fotografias, testemunhos e experiências. Os desenhos podem ser das suas casas, famílias, o mundo a sua volta, templos, histórias de escrituras — praticamente qualquer assunto. Contudo, nada de desenhos do Salvador, por favor. Por favor inclua o nome da criança, idade, sexo, ala ou ramo e nome do distrito. Também, a

permissão dos pais para publicar a submissão deve estar incluída (email é aceitável). As submissões podem ser feitas em qualquer língua, e podem ser feitas em tempo real no liahona.lds.org; pelo correio eletrônico para liahona@ldschurch.org com “Nossa Página” na linha do assunto; ou pelo correio a:

Liahona, Our Page
50 E. North Temple Street
Salt Lake City, UT 84150-0024,
USA ■